

Aprendizado por Reforço

Aproximação estocástica – parte 1

Introdução



- Métodos baseados em modelo vs. Métodos sem modelo.
- Métodos não-incrementais vs. Métodos incrementais.
 - Exemplo:
 - Monte Carlo (não-incremental)
 - Aprendizado por diferença temporal (incremental)
 - Algoritmos de diferença temporal podem ser vistos como casos especiais de aproximação estocástica.

26 de maio de 2025 Aproximação estocástica - parte 1



- Problema:
 - Estimar $\mathbb{E}[X]$, onde X é uma variável aleatória cujo suporte S_X é um conjunto finito.
 - Temos uma sequência de amostras i.i.d.: $\{x_i\}_{i=1}^n$.
 - Aproximação:

$$\mathbb{E}[X] \approx \bar{x} \triangleq \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} x_i$$
 [Estimativa de Monte Carlo]

• Pela lei dos grandes números: $\bar{x} \to \mathbb{E}[X]$ quando $n \to \infty$.



- Métodos para calcular \bar{x} :
 - Não-incremental: calcula diretamente a média das k+1 amostras.

$$w_{k+1} = \frac{1}{k+1} \sum_{i=1}^{k+1} x_i$$

• Como converter o método não-incremental em um incremental?



Como converter o método não-incremental em um incremental?

$$w_{k+1} = \frac{1}{k+1} \sum_{i=1}^{k+1} x_i, \qquad k = 1, 2, \dots$$

$$w_k = \frac{1}{k} \sum_{i=1}^k x_i$$
, $k = 1, 2, ...$



Como converter o método não-incremental em um incremental?

Reescrevemos:

$$w_{k+1} = \frac{1}{k+1} \sum_{i=1}^{k+1} x_i = \frac{1}{k+1} \left(\sum_{i=1}^k x_i + x_{k+1} \right) = \frac{1}{k+1} (kw_k + x_{k+1})$$

$$w_{k+1} = \frac{1}{k+1} \left((k+1-1)w_k + x_{k+1} \right) = \frac{1}{k+1} \left((k+1)w_k - w_k + x_{k+1} \right)$$

$$\left| w_{k+1} = w_k - \frac{1}{k+1} (w_k - x_{k+1}) \right|$$



• Verificação:

$$w_1 = x_1$$

$$w_2 = w_1 - \frac{1}{2}(w_1 - x_2) = \frac{1}{2}(x_1 + x_2)$$

$$w_3 = w_2 - \frac{1}{3}(w_2 - x_3) = \frac{1}{3}(x_1 + x_2 + x_3)$$

•

$$w_{k+1} = \frac{1}{k+1} \sum_{i=1}^{k+1} x_i$$

$$w_2 = w_1 - \frac{1}{2}(w_1 - x_2) = x_1 - \frac{1}{2}(x_1 - x_2)$$

$$w_2 = \left(1 - \frac{1}{2}\right)x_1 + \frac{1}{2}x_2 = \boxed{\frac{1}{2}(x_1 + x_2)}$$

$$w_3 = w_2 - \frac{1}{3}(w_2 - x_3)$$

$$w_3 = \frac{1}{2}(x_1 + x_2) - \frac{1}{3}(\frac{1}{2}(x_1 + x_2) - x_3)$$

$$w_3 = \left(1 - \frac{1}{3}\right)\frac{1}{2}(x_1 + x_2) + \frac{1}{3}x_3$$

$$w_3 = \left(\frac{2}{3}\right)\frac{1}{2}(x_1 + x_2) + \frac{1}{3}x_3 = \boxed{\frac{1}{3}(x_1 + x_2 + x_3)}$$



- Métodos para calcular \bar{x} :
 - Não-incremental:

$$w_{k+1} = \frac{1}{k+1} \sum_{i=1}^{k+1} x_i$$

- Desvantagem: necessário esperar a coleta de todas as amostras.
- Incremental

$$w_{k+1} = w_k - \frac{1}{k+1}(w_k - x_{k+1})$$

- Vantagem: permite atualização imediata da média com cada nova amostra x_{k+1} .
- Inicialmente, a aproximação pode não ser precisa.
- Com mais amostras, a precisão melhora pela lei dos grandes números.



Formulação geral:

$$w_{k+1} = w_k - \alpha_k(w_k - x_k)$$

- Igual à formulação incremental anterior, mas utilizando $\alpha_k > 0$.
- Sem a expressão de α_k , não podemos obter uma fórmula explícita para W_{k+1} .
- Se α_k satisfizer certas condições, então $w_{k+1} \to \mathbb{E}[X]$ quando $k \to \infty$.
- Algoritmos de diferença temporal possuem expressões semelhantes, porém mais complexas.



Aproximação estocástica:

- Classe de algoritmos iterativos estocásticos para resolver problemas de encontrar raízes ou de otimização.
- Não requer a expressão da função objetivo nem de sua derivada.
- O <u>algoritmo de Robbins-Monro</u> (RM) é um trabalho pioneiro área de aproximação estocástica.
- O **algoritmo de descida do gradiente estocástico** é uma caso particular do algoritmo de Robbins-Monro.

26 de maio de 2025 Aproximação estocástica - parte 1



• Definição do problema: encontrar a raiz da equação

$$g(w) = 0, \qquad w \in \mathbb{R}, \qquad g: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$$

• Problemas de otimização podem ser convertidos em problemas de localização de raiz. Seja J(w) a função objetivo a ser otimizada, então

$$g(w) \triangleq \nabla_w J(w) = 0$$

• Equações como f(w) = c também podem ser convertidas ao se escrever

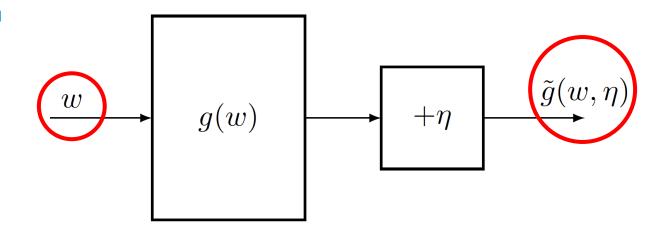
$$g(w) = f(w) - c$$



- Sistema de caixa-preta
 - Desconhecidos:
 - $g(w) \in \nabla_w g(w)$.
 - Se a forma analítica de g ou sua derivada fosse conhecida, poderíamos usar métodos numéricos.
 - Conhecidos
 - Entrada: w
 - Saída: $\tilde{g}(w,\eta)$

$$\tilde{g}(w,\eta) = g(w) + \eta, \qquad \eta \in \mathbb{R}$$

- η : erro de observação
- $\tilde{g}(w,\eta)$: observação ruidosa de g(w).



- Objetivo:
 - Resolver g(w) = 0 usando $w \in \tilde{g}(w, \eta)$.



• Algoritmo de Robbins-Monro que resolve g(w) = 0:

$$w_{k+1} = w_k - \alpha_k \tilde{g}(w_k, \eta_k), \qquad k = 1, 2, ...$$

- w_k : k-ésima estimativa da raiz
- $\tilde{g}(w_k, \eta_k)$: k-ésima observação ruidosa
- α_k : coeficiente positivo
- Não requer nenhuma informação sobre g, apenas entrada e saída.



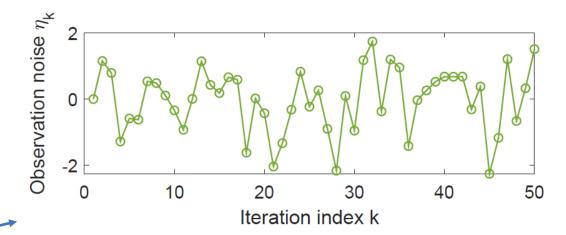
• Exemplo:

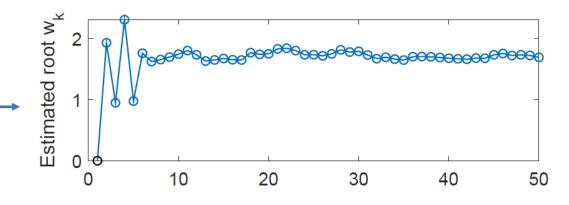
$$g(w) = w^3 - 5$$

- Raiz verdadeira: $5^{1/3} \approx 1.71$.
- Podemos observar somente:

$$\tilde{g}(w,\eta) = g(w) + \eta$$

- Onde η é i.i.d. e $\eta \sim \mathcal{N}(0,1)$.
- Inicialização: $w_1 = 0$.
- Coeficiente: $a_k = 1/k$.
- Apesar do ruído, a as estimativas de w_k convergem para $5^{1/3} \approx 1.71$.
- Inicialização deve ser adequado para garantir convergência nesse exemplo.



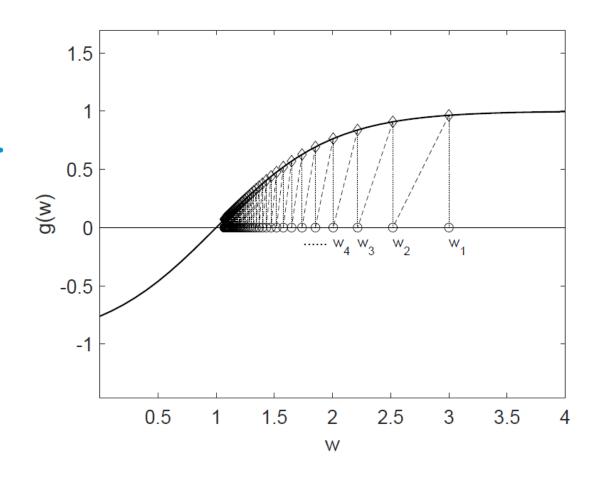




- Por que o algoritmo de Robbins-Monro encontra a raiz de g(w) = 0?
- Exemplo:
 - $g(w) = \tanh(w-1)$ com raiz $w^* = 1$.
 - Algoritmo de Robbins-Monro:

$$w_{k+1} = w_k - \alpha_k g(w)$$

- Inicialização: $w_1 = 3$
- Coeficiente: $a_k = 1/k$
- Considerando: $\eta \triangleq 0$





• Algoritmo de Robbins-Monro

$$w_{k+1} = w_k - \alpha_k g(w)$$

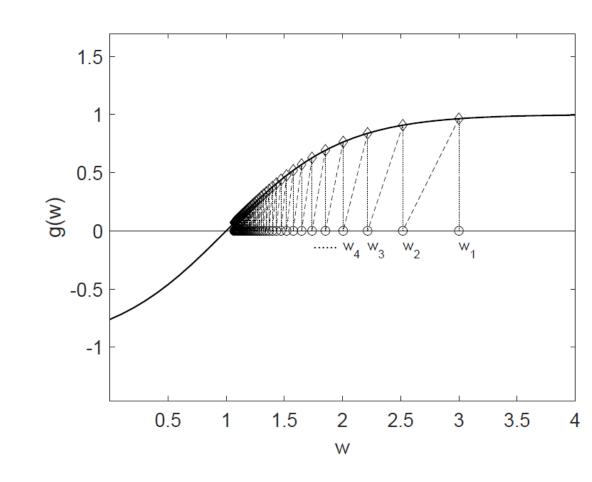
Considere os seguintes casos:

1.
$$w_k > w^* \to g(w_k) > 0 \to w_{k+1} = w_k - \alpha_k g(w_k) < w_k$$

• Se $\alpha_k g(w_k)$ for suficientemente pequeno: $w^* < w_{k+1} < w_k$

2.
$$w_k < w^* \to g(w_k) < 0 \to w_{k+1} = w_k - \alpha_k g(w_k) > w_k$$

- Se $|\alpha_k g(w)|$ for suficientemente pequeno: $w^* > w_{k+1} > w_k$
- Nos dois casos, w_{k+1} se aproxima de w^* .





Teorema de Robbins-Monro

No Algoritmo de Robbins-Monro, se:

a.
$$0 < c_1 \le \nabla_w g(w) \le c_2 \ \forall w$$

b.
$$\sum_{k=1}^{\infty} a_k = \infty$$
 e $\sum_{k=1}^{\infty} a_k^2 < \infty$

c.
$$\mathbb{E}[\eta_k | \mathcal{H}_k] = 0 \ e \ \mathbb{E}[a_k^1 | \mathcal{H}_k] < \infty$$

Onde $\mathcal{H}_k = \{w_k, w_{k-1}, \dots\}$, então $w_k \to w^*$ quase seguramente, com $g(w^*) = 0$.



- Aplicação do teorema de Robbins-Monro ao problema de estimação da média.
 - Algoritmo de estimação da média:

$$w_{k+1} = w_k - \alpha_k(w_k - x_k)$$

- Para $\alpha_k = 1/k$, temos uma solução analítica.
- Mas e para valores gerais de α_k ?



Como reformular o problema de estimação da média como um problema de localização de raiz?

26 de maio de 2025 Aproximação estocástica - parte 1



• Podemos reformular como um algoritmo de Robbins-Monro:

$$g(w) \triangleq w - \mathbb{E}[X]$$

- Problema original: encontrar o valor de $\mathbb{E}[X] = w$.
- Problema reformulado: resolver g(w) = 0 (encontrar a raiz).



Observação ruidosa:

$$\tilde{g}(w,\eta) \triangleq w - x$$

Note que:

$$\tilde{g}(w,\eta) = w - x = w - x + \mathbb{E}[X] - \mathbb{E}[X]$$

$$\tilde{g}(w,\eta) = [(w - \mathbb{E}[X])] + [(\mathbb{E}[X] - x)]$$

$$\tilde{g}(w,\eta) = g(w) + \eta$$



O algoritmo de Robbins-Monro para este problema é:

$$w_{k+1} = w_k - \alpha_k \tilde{g}(w_k, \eta_k)$$

$$|w_{k+1} = w_k - \alpha_k(w - x)|$$

- que é exatamente o algoritmo de estimação da média.
- Pelo Teorema de Robbins-Monro, $w_k \to \mathbb{E}[X]$ quase seguramente se $\sum_{k=1}^\infty a_k = \infty$, $\sum_{k=1}^{\infty} a_k^2 < \infty$ e $\{x_k\}$ for i.i.d. (indepentende da distribuição de X).



Referências

- S. Zhao. Mathematical Foundations of Reinforcement Learning. Springer Singapore, 2025. [capítulo 6]
 - o disponível em: https://github.com/MathFoundationRL/Book-Mathematical-Foundation-of-Reinforcement-Learning

Slides construídos com base nos livros supracitados, os quais estão disponibilizados publicamente pelos seus respectivos autores.

26 de maio de 2025 Aproximação estocástica - parte 1